



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

**MINISTÉRIO DO AMBIENTE,
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA**

INTERVENÇÕES E ESTRATÉGIA PARA O LITORAL

26 de fevereiro de 2014



ÍNDICE

1. Enquadramento

2. Instrumentos para o litoral

3. Situação atual

- Investimento aprovado e em curso
- Mapa das intervenções PAPVL
- Intervenções após os efeitos do mau tempo
- Aviso para o apoio a intervenções no litoral
- Preparação do novo ciclo comunitário

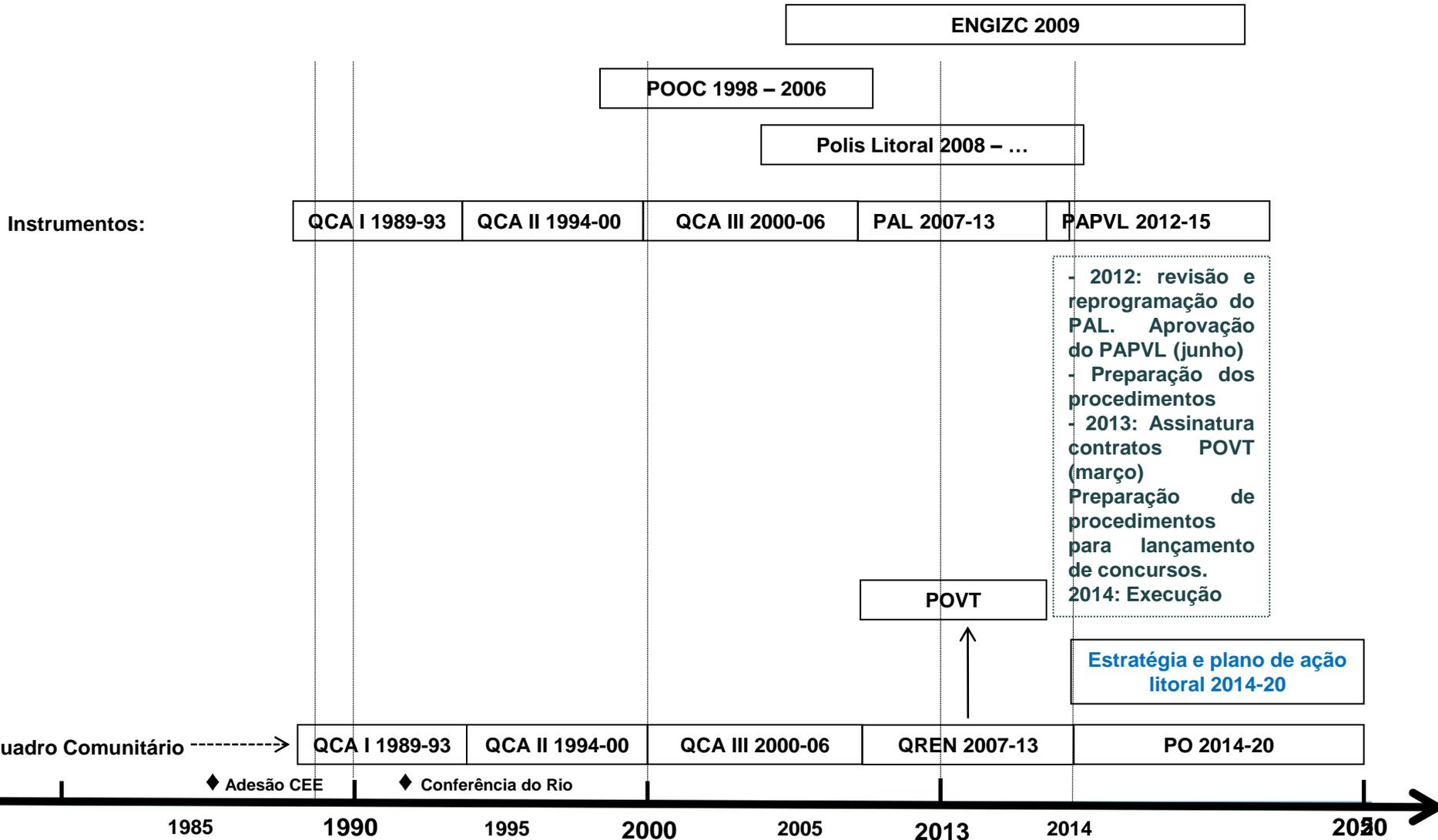
1. ENQUADRAMENTO

- O litoral português, tal como acontece em muitos outros países, está sujeito à ocorrência de tempestades que têm efeitos erosivos;
- A erosão costeira, que começou a ser registada há mais de 1 século, só pontualmente constituía um problema;
- A situação alterou-se à medida que a ocupação humana se estendeu de forma intensiva à zona costeira, o que ocorreu sobretudo a partir dos anos 60 do século passado;
- A construção há 50 anos era de cerca de 1/10 do que é atualmente. Hoje cerca de 75% da população portuguesa vive no litoral;
- 25% do território nacional está sob erosão e 67% da costa portuguesa está sob risco de perda de uma parte do território;
- O nível do mar terá subido cerca de 15 cm durante o século passado;
- As alterações climáticas são uma realidade e têm contribuído para o agravamento dos temporais recentemente registados no país.

1. ENQUADRAMENTO

- Criação da figura inovadora de “plano de ordenamento da orla costeira” (POOC), através do Decreto-Lei n.º 309/93, de 2 de Setembro;
- Publicação dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira entre 1998 (Cidadela/S. Julião da Barra) e 2005 (Vilamoura/Vila Real de Santo António);
- Elaboração do “Plano de Ação para o Litoral 2007-2013”, com base nas propostas dos POOC;
- Criação do Programa Polis Litoral (Ria Formosa, Ria de Aveiro, Litoral Norte e, mais tarde, Sudoeste);
- Estratégia Nacional para a Gestão Integrada da Zona Costeira (ENGI-ZC), a qual foi aprovada pela RCM n.º 82/2009, de 8 de Setembro;
- Elaboração do “Plano de Ação, de Proteção e Valorização do Litoral 2012-2015”.

1. ENQUADRAMENTO | Cronologia



2. INSTRUMENTOS PARA O LITORAL

- Estratégia Nacional para a Gestão Integrada da Zona Costeira (ENGIZC)
- Planos de ordenamento da orla costeira (POOC)
- Plano de Ação, de Proteção e Valorização do Litoral 2012-2015 (PAPVL)

2. INSTRUMENTOS PARA O LITORAL | ENGIZC

Visão:

- Uma zona costeira com identidade própria, apostando nos seus recursos e nos valores únicos naturais e culturais;
- Uma zona costeira sustentável;
- Uma zona costeira bem ordenada, adequando os usos e ocupações às capacidades de carga e de resiliência dos sistemas naturais;
- Uma zona costeira segura e pública;
- Uma zona costeira competitiva.

Objectivos temáticos:

- Conservar e valorizar os recursos e o património natural, paisagístico e cultural;
- Antecipar, prevenir e gerir situações de risco e de impactos de natureza ambiental, social e económica;
- Promover o desenvolvimento sustentável de atividades geradoras de riqueza e que contribuam para a valorização de recursos específicos da zona costeira;
- Aprofundar o conhecimento científico sobre os sistemas, os ecossistemas e as paisagens costeiras.

2. INSTRUMENTOS PARA O LITORAL | POOC

Os Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) são um instrumento enquadrador para a melhoria, valorização e gestão dos recursos presentes no litoral.

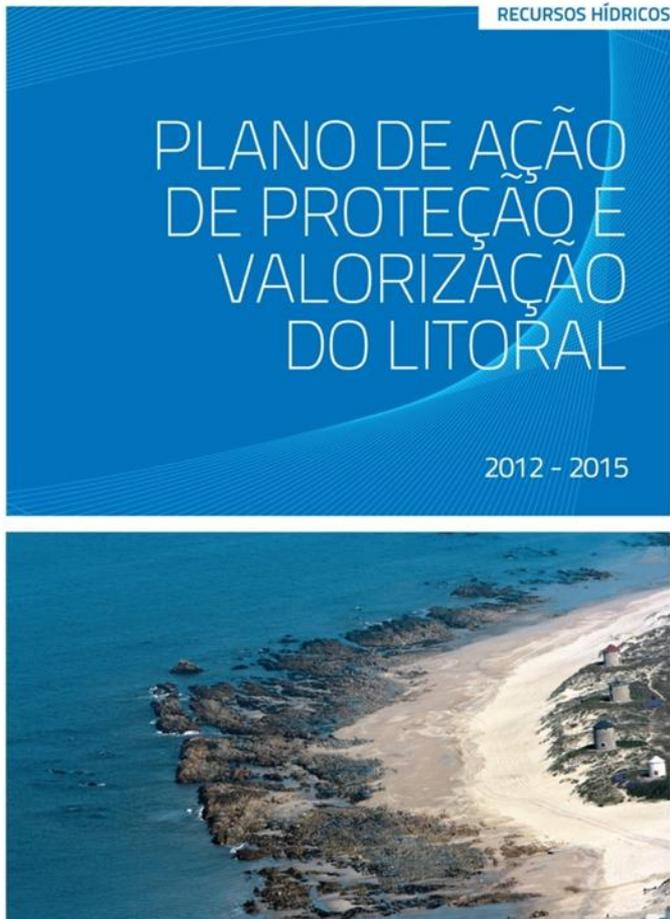
Principais objectivos:

- O ordenamento dos diferentes usos e atividades da zona costeira;
- A gestão e a prevenção do risco;
- A conservação dos valores naturais.

Situação:

Todos os POOC, com exceção do troço Vilamoura-Vila Real de Santo António (o último a ser aprovado e publicado - 2005), serão objeto de revisão em 2014/2015.

2. INSTRUMENTOS PARA O LITORAL | PAPVL 2012-2015



- Sistematiza as ações e intervenções na orla costeira, por concretizar, previstas nos POOC em vigor;
- Aposta na sustentabilidade e racionalidade das opções de intervenção face aos recursos financeiros disponíveis.
- Prioridade máxima às ações de destinadas à salvaguarda do risco para pessoas e bens.

2. INSTRUMENTOS | PAPVL 2012-2015

303 Ações previstas no PAPVL 2012-2015
 173 Ações previstas na Agência Portuguesa do Ambiente
 130 Ações previstas no Programa POLIS

(Previsão em Junho 2012)

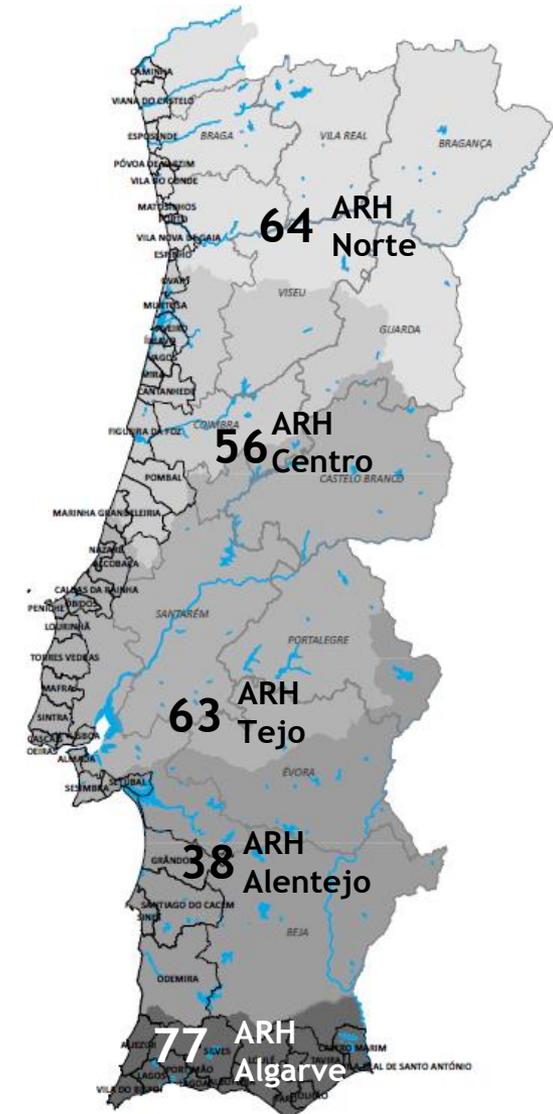
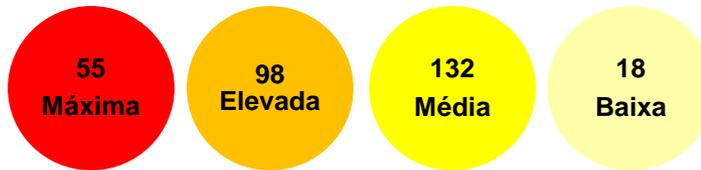
Tipologia

98 Ações de Defesa Costeira e Zonas de Risco

23 Estudos, Gestão e Monitorização

182 Planos de Intervenção e Projetos de requalificação

Prioridade



3. SITUAÇÃO ATUAL

- Investimento aprovado e em curso
- Mapas das Intervenções PAPVL
- Novas intervenções após os efeitos do mau tempo
- Aviso para o apoio a intervenções no litoral
- Preparação do novo ciclo comunitário

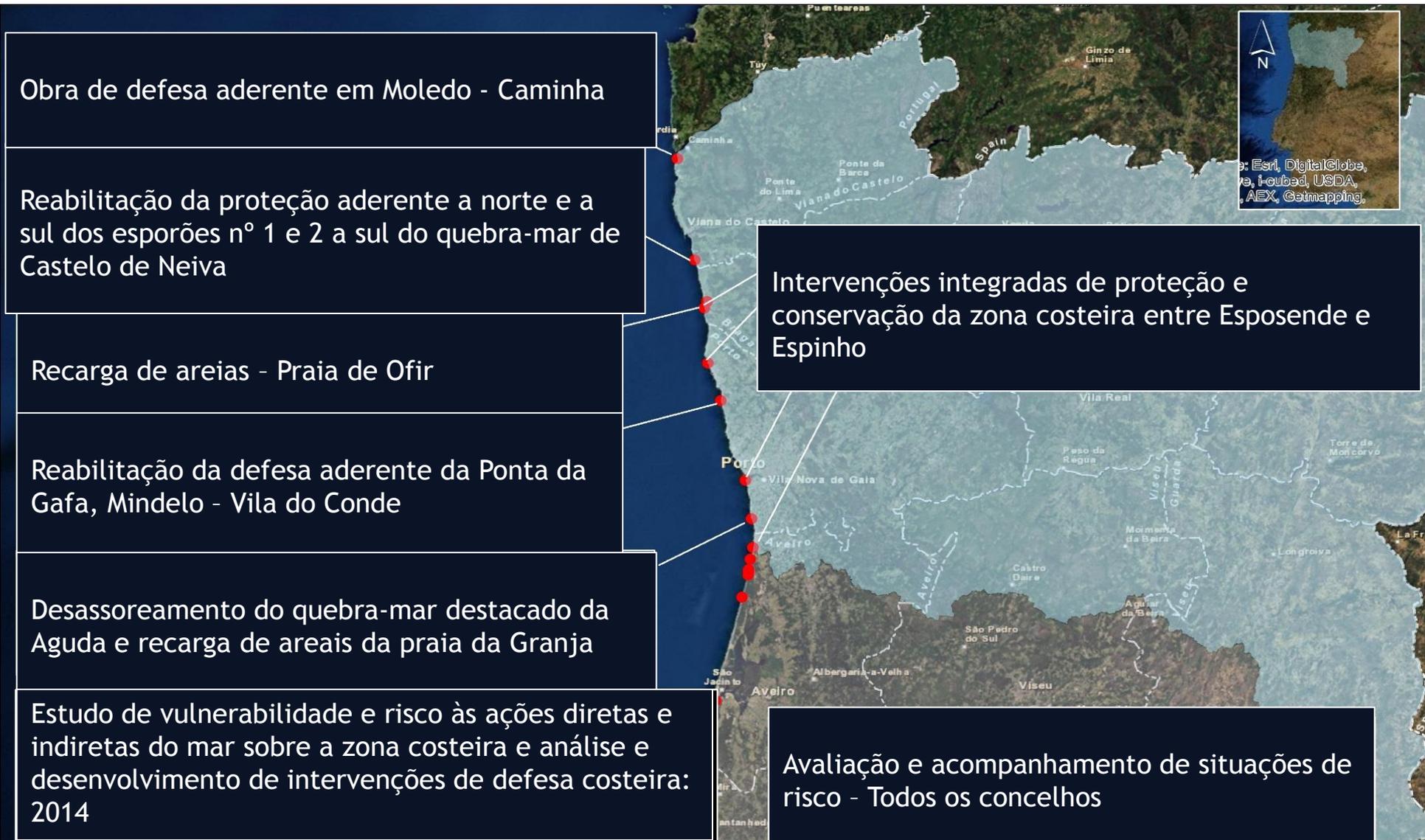
3. SITUAÇÃO ATUAL | INVESTIMENTO APROVADO E EM CURSO

Quadro 2: Situação das intervenções no litoral em curso (APA + Polis Litoral)

		PAPVL 2012-2015			Outras ações fora PAPVL	Revisão dos POOC	Total investimento previsto
		Ações DCZR (P1)	Ações EGM (P2)	Ações PIPV (P3)			
APA	total previsto	45.687.636,41	937.834,60	2.934.266,66	n.a.	936.901,01	50.496.638,68 €
	concluído	3.507.108,70	0,00	321.960,00	n.a.		
	autorizado	5.469.072,00	0,00	0,00	n.a.		
	em procedimento	32.536.860,76	916.728,51	2.500.437,86	n.a.	936.901,01	
	em obra	61.950,00	0,00	0,00	n.a.		
	não iniciado	4.112.644,95	21.106,09	111.868,79	n.a.		
Polis Litoral	total previsto	105.505.450,47	1.526.839,94	69.017.469,18	53.465.972,39	0,00	229.515.731,97 €
	concluído	6.696.899,48	1.526.839,94	5.584.210,04	10.619.606,53		
	autorizado	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.		
	em procedimento	16.110.650,03	0,00	6.496.628,60	1.200.000,00		
	em obra	11.682.864,22	0,00	7.686.823,65	11.892.442,61		
	não iniciado	71.015.036,73	0,00	49.249.806,89	29.753.923,25		
APA+Polis Litoral	total previsto	151.193.086,88	2.464.674,54	71.951.735,83	53.465.972,39	936.901,01	280.012.370,65 €
	concluído	10.204.008,18	1.526.839,94	5.906.170,04	10.619.606,53		
	autorizado	5.469.072,00	0,00	0,00	n.a.		
	em procedimento	48.647.510,79	916.728,51	8.997.066,46	1.200.000,00	936.901,01	
	em obra	11.744.814,22	0,00	7.686.823,65	11.892.442,61		
	não iniciado	75.127.681,68	21.106,09	49.361.675,68	29.753.923,25		

DCZR	Defesa Costeira e Zonas de Risco
EGM	Estudos, Gestão e Monitorização
PIPV	Planos de Intervenção e Projetos de Requalificação

3. SITUAÇÃO ATUAL | Mapa das intervenções PAPVL-RH Norte



3. SITUAÇÃO ATUAL | Mapa das intervenções PAPVL - RH Centro



3. SITUAÇÃO ATUAL | Mapa das intervenções PAPVL-RH Algarve



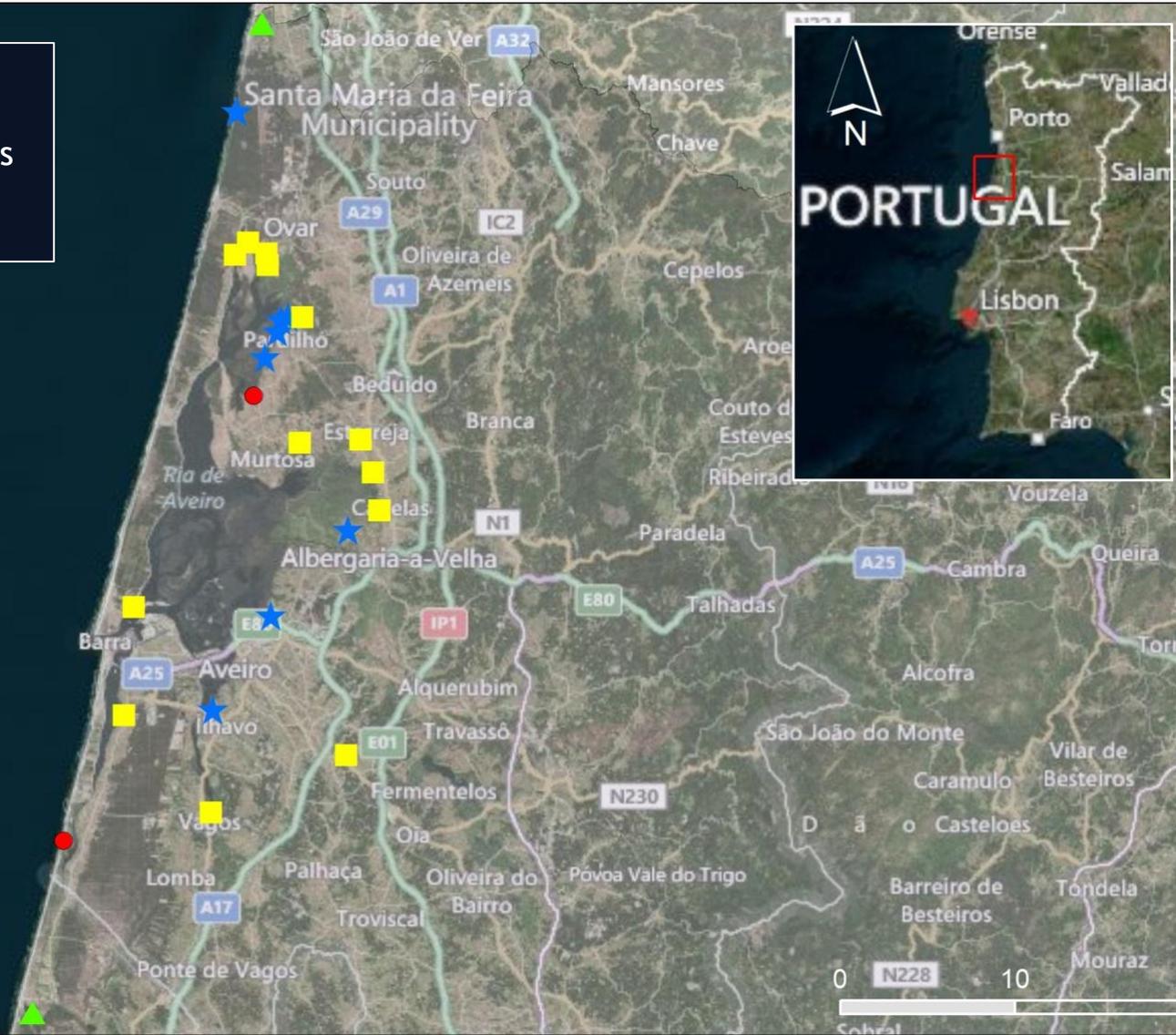
3. SITUAÇÃO ATUAL | Mapa das intervenções PAPVL-PL Ria Aveiro

Proteção e defesa da zona costeira e lagunar visando a prevenção de riscos

Proteção e valorização do património natural e paisagístico

Valorização de recursos como fator de competitividade económica e social

Reordenamento e proteção de frentes lagunares



3. SITUAÇÃO ATUAL | Mapa das intervenções PAPVL-PL Costa Caparica



Proteção e defesa costeira na zona da Costa da Caparica

3. SITUAÇÃO ATUAL | Mapa das intervenções PAPVL-PL Sudoeste Alentejano

Proteção e recuperação de sistemas dunares e arribas

Reposição das condições de ambiente natural e recuperação e proteção dos sistemas costeiros

Valorização e qualificação dos espaços balneares

Qualificação urbana de pequenos aglomerados costeiros



0 10 20 km

3. SITUAÇÃO ATUAL | Mapa das intervenções PAPVL-PL Ria Formosa



Medidas corretivas da erosão superficial - reestruturação e requalificação das ilhas barreira e espaços terrestres

Renaturalização, alimentação artificial de praias, transposição de barras, recuperação dunar e lagunar

3. SITUAÇÃO ATUAL | Intervenções após os efeitos do mau tempo

- Na sequência dos temporais que afetaram o País, o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE), através dos organismos tutelados, em particular a APA, em articulação com demais entidades, procedeu a um **levantamento dos efeitos do mau tempo** nas zonas costeiras nacionais:
 - As **Regiões Norte e Centro** foram as mais afetadas
 - A magnitude e a resposta morfológica foi diferenciada ao longo da costa, devido, entre outros aspetos:
 - Ao grau de exposição
 - À orientação da linha de costa, inclinação e morfologia
 - À maior ou menor robustez morfológica das praias
 - Ao declive e largura.
 - A resposta tem também de ser diferenciada
 - Muitas das situações estavam previstas no âmbito do PAPVL 2012-2015
 - **Para as situações não previstas, o MAOTE promoveu junto do POVT a abertura de um aviso** para o apoio a intervenções nas zonas afetadas, em particular para as situações onde está em risco a salvaguarda de pessoas e bens.

3. SITUAÇÃO ATUAL | Aviso para o apoio a intervenções no litoral

- **Aviso POVT-1-2014**, de 25 de fevereiro de 2014 no domínio da Proteção costeira, que abrange um tipologia diversa de operações de combate à erosão e defesa costeira, nomeadamente:
 - Intervenções de defesa ativa do litoral, nomeadamente decorrentes de medidas corretivas de erosão de superfície, incluindo a estabilização de arribas, alimentação artificial de praias, etc.;
 - Proteção e recuperação de sistemas dunares e de arribas;
 - Ações de reposição das condições de ambiente natural que assegurem a sua estabilidade biofísica por via da recuperação, consolidação e proteção dos sistemas de risco, etc.;
 - Ações de realocização de infraestruturas situadas em áreas de risco;
 - Etc.
- Entidades beneficiárias: APA, Sociedades Gestoras de Operações Polis Litoral, Sociedade Costa Polis e Municípios, mediante protocolo celebrado com a APA, relativo à realização das intervenções previstas na candidatura.
- Elegibilidade regional: são elegíveis as operações localizadas em todas as regiões NUTS II do Continente: Norte, Centro, Alentejo, Lisboa e Algarve.
- Dotação do fundo: 15,8 milhões de euros.

3. SITUAÇÃO ATUAL | Preparação do novo ciclo comunitário

- O litoral, onde reside cerca de 75% da população Portuguesa, constitui uma das prioridades do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.
- Estudos e Relatórios internacionais identificam países como Portugal como estando particularmente expostos aos impactos das alterações climáticas e, como tal, a um maior risco de fenómenos que incluem a erosão costeira.
- A proteção de pessoas e bens, mediante a minimização do risco, é o objetivo principal do atual plano de ação e valorização do litoral, absorvendo a maior porção do orçamento do MAOTE.
- A defesa costeira é também uma prioridade no futuro programa operacional dedicado à sustentabilidade e eficiência no uso de recursos (no OT 5) .
- É necessária uma reflexão mais aprofundada e abrangente sobre a situação das zonas costeiras em Portugal, que conduza à definição de medidas que permitam, no médio prazo, alterar significativamente a exposição ao risco.
- O MAOTE irá proceder a essa reflexão, com o apoio de uma comissão liderada pelo Professor Filipe Duarte Santos. Em simultâneo, será feita uma análise e ponderação da aplicação, até à data, da Estratégia Nacional para a Gestão Integrada da Zona Costeira (ENGIZC), com proposta de eventuais alterações, para que este seja o documento enquadrador das ações a executar até 2020.



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

**MINISTÉRIO DO AMBIENTE,
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA**

INTERVENÇÕES E ESTRATÉGIA PARA O LITORAL

26 de fevereiro de 2014